

Relator pede cassação de ACM e Arruda

TÂNIA MONTEIRO
e RENATA GERALDI

BRASÍLIA - Em tumultuada e tensa sessão no Conselho de Ética do Senado, o relator, Roberto Saturnino (PSB-RJ), pediu ontem a abertura do processo de cassação contra Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) por "prática de atos contrários à ética e ao decoro parlamentar". Saturnino baseou todo o seu relatório no fato de os dois senadores terem mentido, causando graves danos à imagem do Senado. Ele também destacou o fato de Arruda e ACM terem sido "omissos" e "negligentes" na falta de providências na questão da violação do painel.

Com pedido de vistas de Pau-
lo Souto (PFL-BA), a votação do relatório de Saturnino foi adiada para quarta-feira, 23, às 10 horas. Apesar da polêmica, o presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS), anunciou que o voto será aber-
to. "Ninguém fez a questão de
ordem na hora certa. Agora
não adianta ques-
tionar porque já
decidi", disse.

Sua atitude contraria defen-
sores de ACM e Arruda, que con-
tavam com o sigilo da votação pa-
ra negociar com indecisos. Na
prática a medida
constrange os que tendem a
apoiar os acusados, já que a ses-
são será transmitida pelas emis-
soras de rádio e TV.

Punição - O voto do relator au-
mentou a expectativa de renún-
cia de ACM e Arruda. Essa de-
cisão tem de ser tomada até a se-
mana que vem, antes de o pro-
cesso ser instaurado pela Mesa
do Senado. Ontem à noite am-
bos evitavam assumir publicamente a possibilidade. O pefe-
listas chegou a negar a entrevista
transmitida por uma rede de
TV, na qual confirmava sua dis-
posição de deixar o Senado.

No esforço de evitar a cassa-
ção de ACM, seus aliados ado-
taram a estratégia do voto em se-
parado. Na prática, significa apre-
sentar um novo relatório, que po-
derá ser acompanhado ou não pelos integrantes do
Conselho de Ética. Nele, os car-
listas vão propor pena mais
branda do que a cassação: sus-
penção temporária de manda-
to, possivelmente por 90 dias. O
voto em separado está sendo
elaborado com a ajuda dos ad-

vogados Márcio Thomaz Bas-
tos e Luiz Vicente Cernichiaro.
"Essa é uma peça (*o relatório de Saturnino*) de condenação", reclamou Thomaz Bastos.

Em 31 páginas, Saturnino apre-
sentou um histórico de to-
do o processo, apontou as dúvi-
das que permanecem e acusou ACM e Arruda de quebra de de-
coro, propondo a cassação de
mandato. Para ele, a investiga-
ção apontou "indícios de prá-
tica de atos contrários à ética e
ao decoro parlamentar, de modo a justificar a abertura de pro-
cesso de cassação".

O senador reiterou a preocu-
pação com a "falta da verda-
de" que manchou a imagem e a
credibilidade do Congresso.
"Sem veracidade, não há bo-
fé nem confiança recíproca",
disse, lembrando que apesar da
confissão, a mentira de ACM e
Arruda "ficará registrada nos
anais" do Senado. Ele ressaltou
que a preservação da credibili-
dade da Casa depende do pro-
cedimento que será tomado pe-
los parlamentares.

Alívio - Visivelmente aliviado
depois de anun-
ciar a conclusão
do relatório, Sa-
turnino disse ter
cumprido seu de-
ver. "Meu pensa-
mento é de mis-
são cumprida. Mas
ainda falta o voto em sepa-
rado de Souto",
afirmou. "Estou
aliviado", acrescentou. Tebet
contou estar preocupado com
as questões que serão discutidas
no dia da votação. Na sua opinião, Arruda, que é titular
do conselho, tem direito de votar,
mas deveria sentir-se impe-
dido de fazê-lo. De qualquer
maneira, o assunto será defini-
do na próxima reunião.

Apesar da aparente tranqui-
lidade de Tebet, sua decisão so-
bre o voto aberto provocou uma
grande discussão em ple-
nário. O senador Waldeck Or-
nélia (PFL-BA), outro ferrenho
aliado de ACM, anunciou que
vai recorrer ao Supremo Tribu-
nal Federal (STF). Em contra-
partida, Tebet disse que era seu
direito fazer isso e avisou que a
sessão só será secreta na segun-
da fase de votação no conselho,
quando e se a Mesa Diretora do
Senado acolher o voto de Satur-
nino pela cassação. "Estamos
estudando para ver como recor-
rer ao Supremo", afirmou o ad-
vogado Thomaz Bastos.

■ Os principais trechos do voto de Sa-
turnino Braga estão na página A8

José Paulo Lacerda/AE



Pena máxima: Saturnino entrega relatório, no qual pede processo de cassação para Arruda e ACM